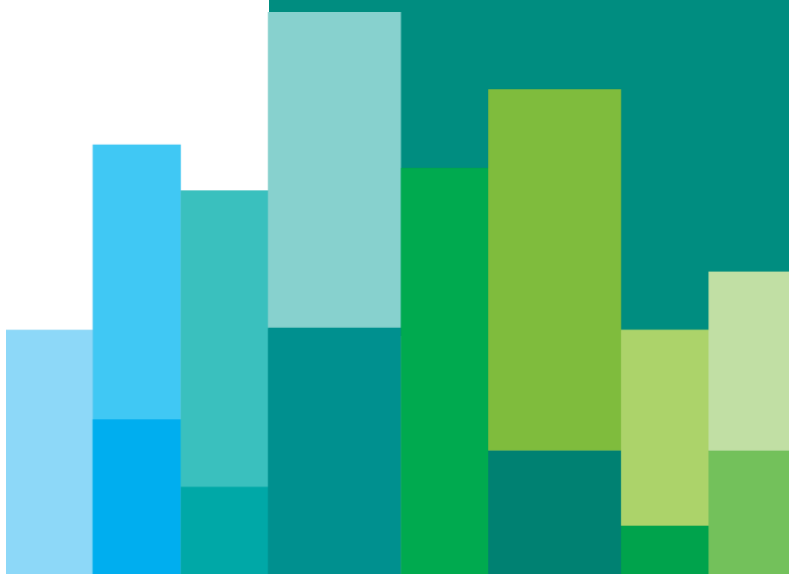


RELATÓRIO DE GESTÃO

1º TRIMESTRE

2020



INTERBOLSA

A Euronext Company

ÍNDICE

1	MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO	3
2	PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO	4
2.1	Registo inicial e estruturação e administração de Sistemas centralizados de valores mobiliários ...	4
2.2	Gestão de Sistemas de liquidação.....	4
2.3	Serviços auxiliares de tipo não bancário	5
3	ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE.....	8
3.1	Enquadramento institucional.....	8
4	ANÁLISE DA ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2020	9
4.1	Participantes nos sistemas da INTERBOLSA	9
4.2	Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários.....	10
4.2.1	Inscrição de valores mobiliários	10
4.2.2	Exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos	12
4.3	Sistemas de Liquidação	15
4.3.1	Instruções garantidas e não garantidas	16
4.3.2	Outras operações DVP e FOP	17
4.3.3	Outras movimentações de valores mobiliários.....	18
4.3.4	instruções não liquidadas.....	19
4.3.5	Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME)	20
4.4	Serviços Auxiliares	21
4.4.1	Agência Nacional de Codificação	21
4.4.2	Serviços de Informação	21
5	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	23
5.1	Introdução.....	23
5.2	Resultados.....	23
5.3	Proveitos e ganhos	24
5.4	Custos e perdas	26
5.5	Estrutura Patrimonial	27
	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

1 MISSÃO E ÁREAS DE NEGÓCIO

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, designada por INTERBOLSA) é uma sociedade anónima que tem por objeto a gestão de sistemas de liquidação e de sistemas centralizados de valores mobiliários.

A missão da INTERBOLSA consiste em:

- fornecer aos intervenientes no mercado de capitais, instituições financeiras e entidades emitentes, sistemas de registo, depósito e guarda de valores mobiliários e sistemas de liquidação das transações sobre esses mesmos valores;
- contribuir para o desenvolvimento e eficiência do mercado de capitais, designadamente no que se refere às áreas de liquidação e custódia, através da disponibilização de serviços de qualidade superior e de infraestruturas que respondam com segurança e fiabilidade às necessidades dos agentes de mercado, criando, deste modo, condições competitivas, reduzindo riscos sistémicos e acautelando os direitos dos investidores.

Na realização da sua missão, e de acordo com o seu objeto social e o estipulado no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho (abreviadamente *CSD Regulation*), a INTERBOLSA prossegue um conjunto alargado de atividades nas seguintes áreas de atuação:

- Registo inicial de valores mobiliários em sistema de registo centralizado;
- Estruturação e administração de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- Gestão de Sistemas de Liquidação de Valores Mobiliários;
- Serviços auxiliares de tipo não bancário, dos quais se destaca a atribuição e gestão de códigos ISIN enquanto Agência Nacional de Codificação, a organização do Sistema de Gestão de Empréstimos (SGE) e do Sistema de Fundos de Investimento (SFI).

2 PRINCIPAIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

2.1 REGISTO INICIAL E ESTRUTURAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

Em termos de registo inicial de estruturação e administração de sistemas centralizados de valores mobiliários (abreviadamente, Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários) a Interbolsa desempenha as seguintes funções:

- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma desmaterializada e a realização dos inerentes controlos;
- Inscrição de emissões de valores mobiliários representados sob a forma titulada, a respetiva guarda e a realização dos inerentes controlos;
- Registo das posições detidas pelos Intermediários Financeiros e outros participantes nas contas abertas junto dos sistemas centralizados, e que se encontram refletidas na plataforma TARGET2-Securities (T2S);
- Realização de todos os procedimentos necessários ao exercício de direitos de natureza patrimonial, designadamente alterações do capital social das sociedades, pagamento de rendimentos e amortizações.

Participam nos Sistemas Centralizados as Entidades Emitentes, os Intermediários Financeiros e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado (entidades de custódia), o Banco de Portugal e a própria INTERBOLSA, enquanto entidade de controlo.

O Sistema Centralizado é formado por um conjunto interligado de contas através do qual se processa a constituição e a transferência dos valores mobiliários nele integrados e se assegura o controlo da quantidade dos valores mobiliários em circulação e dos direitos sobre eles constituídos.

2.2 GESTÃO DE SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

Os Sistemas de Liquidação têm como funções:

- A liquidação de operações realizadas em mercado regulamentado ou em sistema de negociação multilateral;
- A liquidação de operações OTC (*Over-The-Counter*);
- A liquidação de transferências livres de Pagamento (FOP - *Free-of-Payment*);

- A liquidação relativa ao exercício de direitos inerentes a valores mobiliários registados ou depositados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários;
- O processamento das liquidações financeiras nas contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas na plataforma T2S, para pagamentos em euros e envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

São participantes nos Sistemas de Liquidação os Intermediários Financeiros filiados na INTERBOLSA, e demais entidades que, nos termos da lei e da regulamentação em vigor, podem assumir a qualidade de filiado, os quais asseguram a liquidação física e financeira das operações realizadas em mercado regulamentado e em sistema de negociação multilateral, bem como, as operações realizadas fora de mercado.

De salientar que a INTERBOLSA presta, desde 29 de março de 2016, o serviço de liquidação através da plataforma TARGET2-Securities (T2S), operada pelo Eurosistema, procedendo à movimentação das contas de valores mobiliários e das contas de dinheiro dedicadas dos participantes abertas nessa plataforma, para pagamentos em euros. Refira-se ainda que os pagamentos em moeda diferente do euro não aceite pela plataforma T2S continuam a ser processados através do envio de instruções de pagamento para o sistema de pagamentos em moeda estrangeira (SPME), operado pela Caixa Geral de Depósitos.

2.3 SERVIÇOS AUXILIARES DE TIPO NÃO BANCÁRIO

A INTERBOLSA presta um conjunto de serviços de tipo não bancário que não implicam riscos de crédito ou de liquidez, contribuindo para reforçar a segurança, a eficiência e a transparência dos mercados de valores mobiliários, os quais incluem serviços relacionados com o serviço de liquidação e serviços relacionados com os serviços de registo em conta e de administração de sistema de registo centralizado. De destacar:

AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

A Agência Nacional de Codificação é a entidade responsável pela atribuição de códigos *ISIN – International Securities Identification Number*, *CFI - Classification of Financial Instruments* e *FISN - Financial Instrument Short Name*, assegurando, no contexto da INTERBOLSA, as seguintes funções:

- Atribuição de códigos de identificação ISIN a todos os valores mobiliários e outros instrumentos financeiros emitidos em Portugal;
- Atribuição de códigos CFI (código que identifica o tipo e a forma do valor mobiliário) a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;

- Atribuição de códigos FISN - *Financial Instrument Short Name* – abreviatura harmonizada da denominação da entidade emitente e das características do instrumento financeiro a todos os valores mobiliários e instrumentos financeiros com código ISIN;
- Divulgação a nível nacional, bem como a todos os membros da ANNA - *Association of National Numbering Agencies*, dos códigos atribuídos;
- Interlocação entre as entidades nacionais e as outras Agências Nacionais de Codificação.

SISTEMA DE FUNDOS DE INVESTIMENTO

A INTERBOLSA gere também um Sistema de Gestão de Fundos, que permite aos Intermediários Financeiros e às Sociedades Gestoras de Fundos, as seguintes funcionalidades:

- O registo e o controlo de unidades de participação de fundos de investimento (abertos e fechados), incluindo ETFs, com quantidades inteiras ou fracionadas;
- A liquidação de operações sobre unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O processamento de eventos associados às unidades de participação de fundos de investimento/ETFs;
- O tratamento automático de subscrições e resgates de unidades de participação de fundos de investimento abertos, efetuada com recurso a um mecanismo de encaminhamento de ordens (*order routing*).

LIGAÇÕES COM OUTRAS CENTRAIS DE VALORES MOBILIÁRIOS (CSD LINKS)

O estabelecimento de CSD *links* entre a Interbolsa, como *Investor CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Issuers CSD*), possibilita aos participantes da Interbolsa deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados nessas CSDs, permitindo a transferência de valores entre os participantes da Interbolsa e os participantes das referidas CSDs, em tempo real, através da plataforma pan-Europeia T2S, bem como o exercício de direitos de conteúdo patrimonial inerentes a esses mesmos valores mobiliários.

Em sentido inverso, o estabelecimento de CSD *links* entre a Interbolsa, como *Issuer-CSD*, e outras centrais de valores mobiliários (*Investor CSD*), possibilita aos participantes dessas Centrais deterem nas suas contas instrumentos financeiros originariamente registados na Interbolsa, permitindo a transferência *cross-border* desses valores, bem como o processamento do exercício de direitos de conteúdo patrimonial, através da plataforma pan-Europeia T2S.

PRESTAÇÃO DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA presta, de forma regular, informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todas as demais entidades que a solicitem.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

3 ENQUADRAMENTO DA ATIVIDADE

3.1 ENQUADRAMENTO INSTITUCIONAL

A INTERBOLSA – Sociedade Gestora de Sistemas de Liquidação e de Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários, S.A. é uma sociedade anónima, cujo capital social é inteiramente detido pela Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (de ora em diante, abreviadamente, Euronext Lisbon).

Enquanto sociedade totalmente detida pela Euronext Lisbon, a INTERBOLSA é, atualmente, parte integrante da Grupo Euronext, que gere várias Bolsas na Europa e desde 2019, além da Interbolsa gere a CSD Norueguesa (VPS), integradas numa holding – a Euronext N.V..

A INTERBOLSA rege-se pelo disposto nos respetivos Estatutos, no Regulamento (UE) n.º 909/2014, de 23 de julho e informação complementar (*CSD Regulation*), no Regime Jurídico das Centrais de Valores Mobiliários, aprovado pela Lei n.º 35/2018, de 20 de julho, no Código dos Valores Mobiliários (CVM) e no Código das Sociedades Comerciais (CSC), bem como na demais legislação e regulamentação aplicável.

A INTERBOLSA está, desde 12 de julho de 2018, autorizada como CSD, ao abrigo da *CSD Regulation*.

4 ANÁLISE DA ATIVIDADE NO 1º TRIMESTRE DE 2020

4.1 PARTICIPANTES NOS SISTEMAS DA INTERBOLSA

Em 31 de março de 2020, a INTERBOLSA contava com 33 filiados nos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários e nos Sistemas de Liquidação por si geridos.

Além dos filiados acima referidos, são igualmente participantes nos Sistemas geridos pela INTERBOLSA, o Banco de Portugal, a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública, IGCP, E.P.E, a LCH, S.A., a OMIClear - Sociedade de Compensação de Mercados de Energia, SGCCCC, S.A., a European Central Counterparty, N.V. (EuroCCP), a Euronext Paris, a Euronext Lisbon – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários enquanto entidade gestora do Sistema de Indemnização aos Investidores.

Desde março de 2019, a Sociedad de Gestión de los Sistemas de Registro, Compensación y Liquidación de Valores, S.A.U. (Iberclear), também participa nos sistemas da INTERBOLSA para efeitos do *Investor CSD Link* estabelecido com a INTERBOLSA como *Issuer CSD*.

De salientar que, no contexto da gestão pela INTERBOLSA de sistemas de liquidação de valores mobiliários e da participação desta entidade gestora na plataforma T2S, os participantes nos sistemas de liquidação geridos pela INTERBOLSA podem assumir a qualidade de participante com ligação direta (*DCP – Directly Connected Party*) ou indireta (*ICP - Indirectly Connected Party*) à referida plataforma T2S, estando ambas as qualidades sujeitas aos poderes de supervisão e fiscalização previstos na regulamentação da INTERBOLSA.

Os participantes com ligação indireta à plataforma T2S (ICPs) mantêm a sua ligação aos sistemas locais da INTERBOLSA, através dos canais de comunicação disponibilizados por esta entidade gestora, acedendo à plataforma T2S através desses mesmos sistemas.

Os participantes com ligação direta à plataforma T2S (DCPs) mantêm apenas um acesso técnico à referida plataforma, para os serviços de liquidação e serviços relacionados. O vínculo contratual para efeitos de participação nos sistemas da INTERBOLSA, incluindo a participação na plataforma T2S, continua a ser única e exclusivamente com a INTERBOLSA.

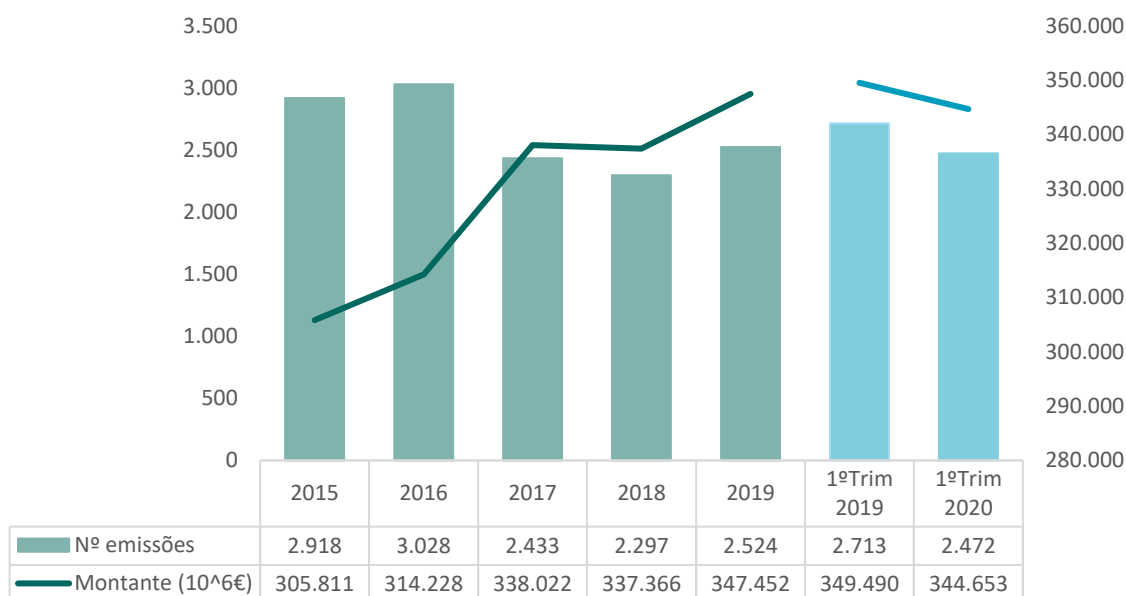
4.2 SISTEMAS CENTRALIZADOS DE VALORES MOBILIÁRIOS

4.2.1 INSCRIÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS

No final do 1º trimestre de 2020, encontravam-se sob gestão dos Sistemas Centralizados de Valores Mobiliários 2.472 emissões de valores mobiliários. Em termos absolutos, o número de emissões de valores mobiliários reduziu 8.9%, face às 2.713 emissões inscritas no final do mesmo período de 2019.

O total das emissões encontrava-se avaliado em 344,7 mil milhões de euros, valor que compara com os 349,5 mil milhões de euros registados em 31 de março de 2019 (-1,4%).

VALORES MOBILIÁRIOS REGISTADOS NA INTERBOLSA



VALORES MOBILIÁRIOS REGISTRADOS NA INTERBOLSA POR TIPO DE EMISSÃO

Tipo de valores mobiliários	31/03/2019		31/03/2020	
	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)	Nº Emissões	Valorização (10 ^{^3} €)
Ações	451	104.888.057	435	98.434.654
Direitos	11	347.628	14	1.178.440
Dívida	663	242.695.020	626	242.917.872
Dívida Pública	34	155.060.759	33	158.275.633
Obrigações do Tesouro e Outras	28	142.090.681	28	147.627.542
Bilhetes do Tesouro	6	12.970.079	5	10.648.091
Dívida Privada	629	87.634.260	593	84.642.239
Obrigações (1)	574	85.234.745	558	82.987.874
VMOC's (2)	3	139.062	3	139.062
Papel Comercial	50	2.181.350	30	1.436.200
Títulos de Participação	2	79.103	2	79.103
Outros	1.588	1.559.191	1.397	2.122.268
Unidades de Participação	48	1.060.058	70	1.348.930
Warrants (3)	1.356	0	1.185	0
Certificados (3)	150	0	106	0
Valores Estruturados	34	499.133	36	773.338
Total valores sob gestão da Interbolsa	2.713	349.489.896	2.472	344.653.234

- (1) Inclui Obrigações Clássicas, Obrigações de Caixa, Obrigações Convertíveis, Obrigações c/ Direito de Subscrição, Obrigações Participantes, Obrigações Hipotecárias e Obrigações Titularizadas;
- (2) Valores Mobiliários Obrigatoriamente Convertíveis.
- (3) No quadro acima, não é apresentada a valorização das emissões de warrants, certificados e outros valores similares.

A valorização referida no quadro anterior é efetuada tendo por base:

- o valor nominal, no caso dos valores mobiliários representativos de dívida e outros valores mobiliários não admitidos à negociação em mercado;
- os preços de mercado, para os valores mobiliários admitidos à negociação em mercado, que não sejam valores mobiliários representativos de dívida, divulgados pela respetiva entidade gestora;
- o valor da unidade de participação informado pela entidade gestora, para as unidades de participação não admitidas à negociação em mercado;
- o valor de emissão das ações sem valor nominal, não admitidas à negociação em mercado, correspondente à fração do capital social em causa.

O segmento de ações contava com 435 emissões, menos 16 emissões em termos homólogos, valorizadas em 98,4 mil milhões de euros, representando assim a valorização das ações um decréscimo homólogo de 6,2%.

No que concerne à dívida pública de longo prazo, o montante registado apresenta um acréscimo homólogo de 3,9%, tendo o número de emissões ascendido a 28, o mesmo número registado em 31 de março de 2019.

No final do período em análise, encontravam-se registadas 5 emissões de Bilhetes do Tesouro, menos uma que no período homólogo, valorizadas em 10,6 mil milhões de euros, que compara com os 13,0 mil milhões de euros registados em março de 2019.

Os valores mobiliários representativos da dívida privada, num total de 593 emissões (menos 36 que as registadas no período homólogo), totalizavam, no final do período, 84,6 mil milhões de euros, valor que representa um decréscimo percentual e homólogo de 3,4%. Dentro deste segmento, é de destacar o decréscimo de emissões de papel comercial registadas nos sistemas da Interbolsa, de 50 para 30, tendo o montante sob gestão contraído de 2,2 para 1,4 mil milhões de euros (-34,2%),

As unidades de participação de Fundos apresentam um acréscimo, que já se tinha verificado em 2019, de 22 emissões, tendo assim ascendido a 70 emissões sob gestão da INTERBOLSA, valorizadas em 1,4 mil milhões de euros no final do 1º trimestre de 2020.

Em número de emissões, os warrants apresentam um decréscimo de 12,6% (-171 emissões), tendo os certificados apresentado um decréscimo de 44 emissões.

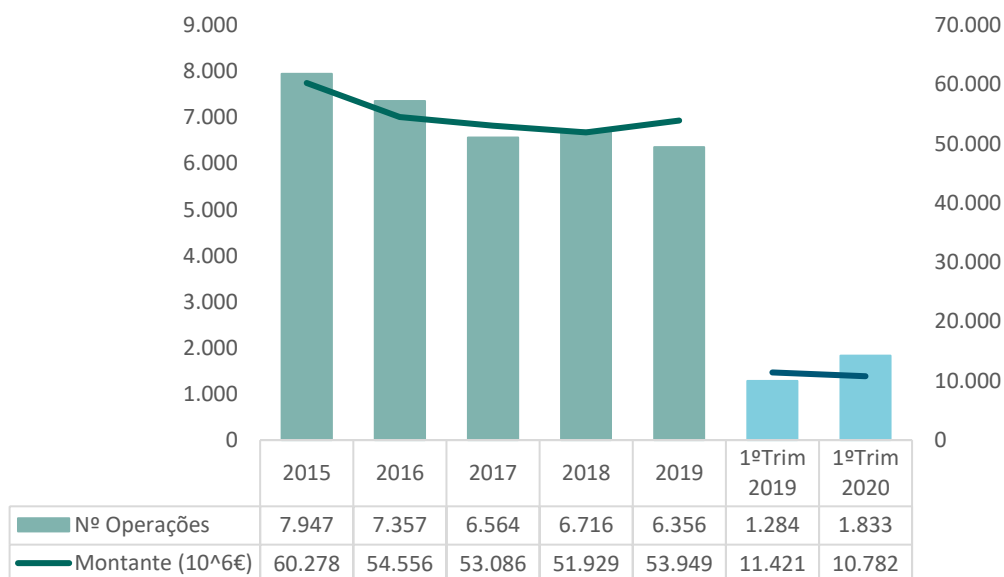
Em 31 de março de 2020 encontravam-se ainda inscritas 36 emissões de outros valores estruturados, contra as 34 emissões desta natureza registada no período homólogo do ano anterior. O montante inscrito ascendeu a 773,3 milhões de euros que compara com 499,1 milhões de euros em 31 de março de 2019.

4.2.2 EXERCÍCIO DE DIREITOS DE CONTEÚDO PATRIMONIAL E OUTROS EVENTOS

Efetuada uma análise do conjunto de eventos realizados através dos Sistemas Centralizados, no 1º trimestre de 2020 foram processadas 1.833 operações de exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos, representando em termos absolutos um acréscimo de 594 operações (+42,8%).

O acréscimo no número de operações não foi acompanhado pelo montante processado que no trimestre em análise movimentou 10,8 mil milhões de euros, representando em termos percentuais e homólogos um decréscimo de 5,6%.

EXERCÍCIO DE DIREITOS - TOTAL



EXERCÍCIO DE DIREITOS – POR TIPO DE EVENTO

Exercício de Direitos e Outros eventos	1º Trimestre 2019		1º Trimestre 2020	
	N.º Operações	Montante (10^3)	N.º Operações	Montante (10^3)
Juros / Remunerações	423	1.618.713	435	1.531.763
Dividendos / Rendimentos	2	3.238	8	115.705
Amortizações	188	9.286.212	197	9.010.901
Exercício Warrants	657	5.014	1.186	48.127
Alterações de capital:				
<i>Incorporação</i>	0	0	0	0
<i>Subscrição</i>	0	0	1	75.321
<i>Fusões</i>	7	484.035	3	0
<i>Redução Capital</i>	2	20.000	1	0
Outros	5	3.686	2	0
Total	1.284	11.420.899	1.833	10.781.816

PAGAMENTO DE JUROS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

Os Sistemas Centralizados processaram 435 operações de pagamento de juros e rendimentos equiparados, contra as 423 operações realizadas no período homólogo do ano anterior (+2,8%). O montante de juros pago ascendeu a 1,5 mil milhões de euros, representando um decréscimo de 5,4% face ao valor pago no mesmo período de 2019.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E RENDIMENTOS EQUIPARADOS

Até ao final de março de 2020, foram processadas 8 operações de pagamento de dividendos e outros rendimentos equiparados, avaliadas em 115,7 milhões de euros. No mesmo período do ano anterior foram processadas 2 operações no montante de 3,2 milhões de euros.

AMORTIZAÇÕES

No que concerne às operações de amortização processadas durante o período em análise, verificou-se um acréscimo no número de operações, mais 9 do que as realizadas até março de 2019. Esta evolução não foi acompanhada pelo montante amortizado que, durante o período em análise, ascendeu a 9,0 mil milhões de euros, menos 3,0% do que o montante amortizado em igual período do ano anterior.

EXERCÍCIO DE WARRANTS & CERTIFICADOS

Até 31 de março de 2020 a INTERBOLSA processou 1.186 operações de exercício de warrants, no montante global de 48,1 milhões de euros. No mesmo período do ano anterior foram processadas 657 operações no montante de 5,0 milhões de euros.

No período em análise não foi processada nenhuma operação de exercício de certificados.

ALTERAÇÕES DE CAPITAL

No 1º trimestre de 2020 foi realizada uma operação de aumento de capital por subscrição de capital não tendo sido realizada qualquer operação de aumento de capital por incorporação de reservas.

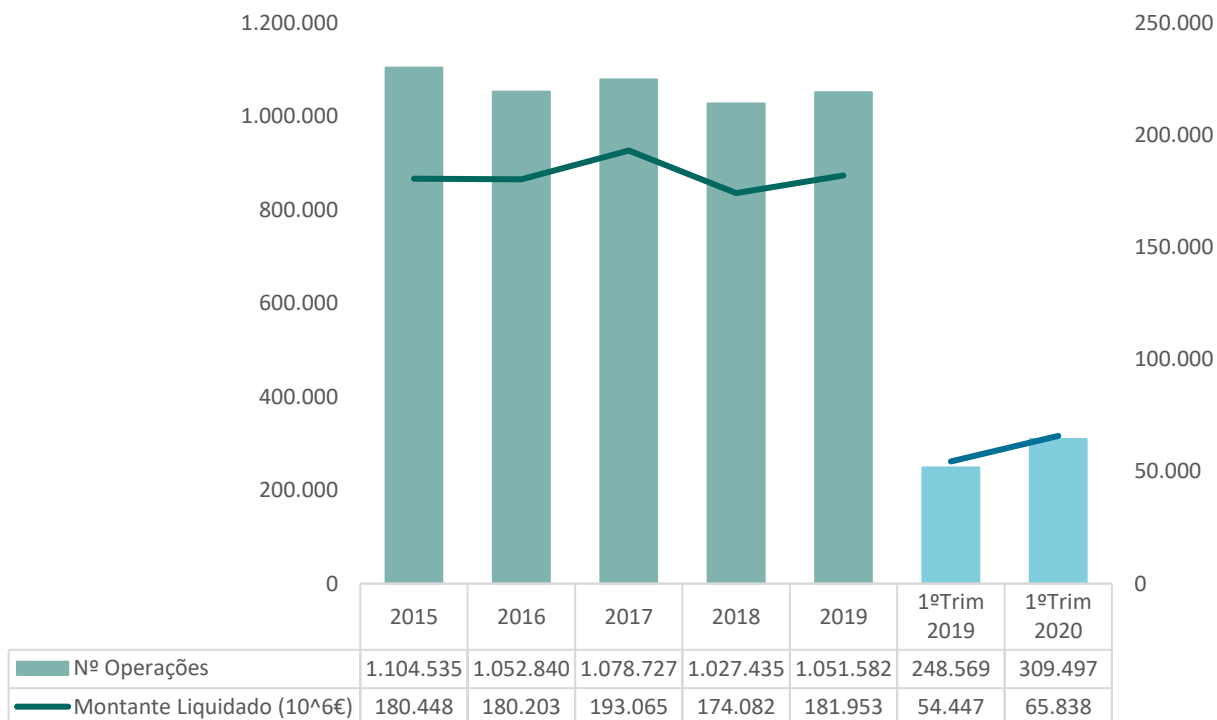
Foram, no entanto, realizadas 3 operações de fusão por incorporação e ainda uma operação de redução de capital.

OUTROS EVENTOS

Nos primeiros três meses de 2020 foi processada 1 operações de conversão da forma de representação e 1 operações de alteração do valor nominal do capital social.

4.3 SISTEMAS DE LIQUIDAÇÃO

No 1º trimestre de 2020 foram liquidadas 309 mil instruções de liquidação, no montante de € 65,8 mil milhões, que compara com 249 mil instruções, no montante de € 54,4 mil milhões, liquidadas no mesmo trimestre do ano anterior.



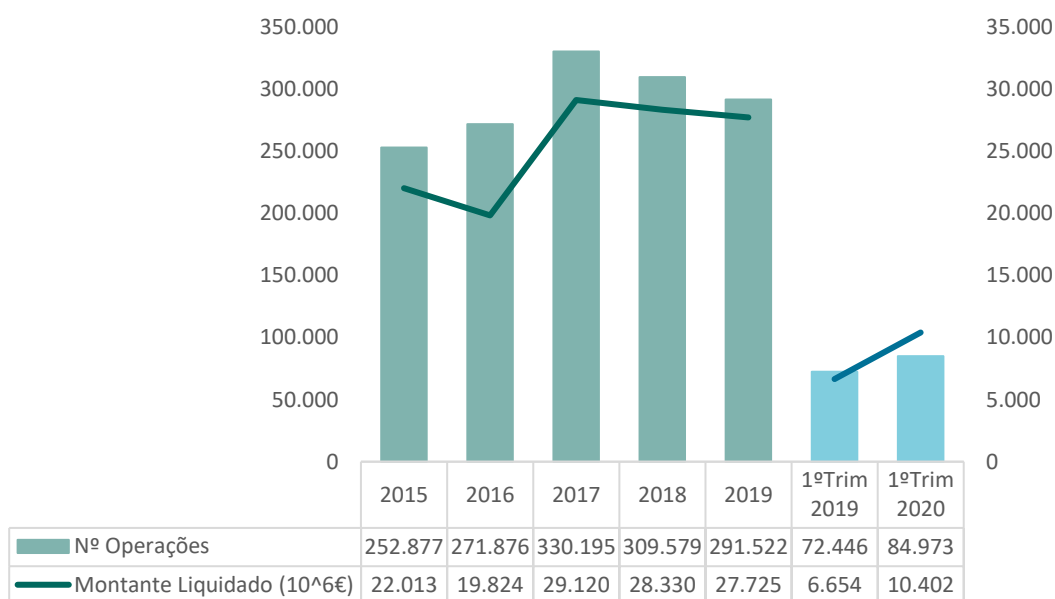
4.3.1 INSTRUÇÕES GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS

Foram liquidadas 84,9 mil instruções relativas a operações realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e noutros mercados e garantidas pela LCH, S.A., tendo o montante envolvido nestas operações ascendido a 10,4 mil milhões de euros, que compara com 6,7 mil milhões de euros liquidados no mesmo período do ano anterior.

Em termos comparativos e homólogos, foi registado um acréscimo de 17,3% no número de operações liquidadas. Esta tendência foi acompanhada pelo montante liquidado, que registou uma variação positiva de 56,3%.

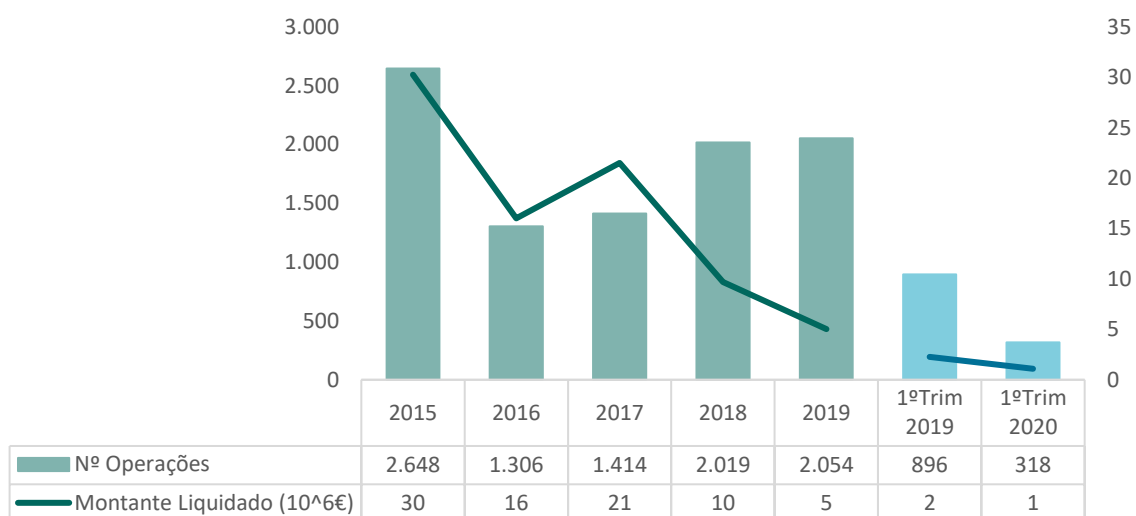
O aumento verificado, quer nas instruções de liquidação quer nos montantes envolvidos nas operações, é explicado pelo aumento da volatilidade do mercado originado pela pandemia de Covid-19 que afeta a Europa desde finais de fevereiro de 2020.

INSTRUÇÕES GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON E NOUTROS MERCADOS



As instruções relativas a operações não garantidas realizadas em mercado gerido pela Euronext Lisbon e noutros mercado, ascenderam a 318, menos 578 operações face ao trimestre homólogo do ano anterior. O montante liquidado acompanhou a tendência do número de instruções, tendo ascendido a um milhão de euros, representando um decréscimo percentual e homólogo de 51,9%.

INSTRUÇÕES NÃO GARANTIDAS, REALIZADAS EM MERCADO GERIDO PELA EURONEXT LISBON E NOUTROS MERCADOS

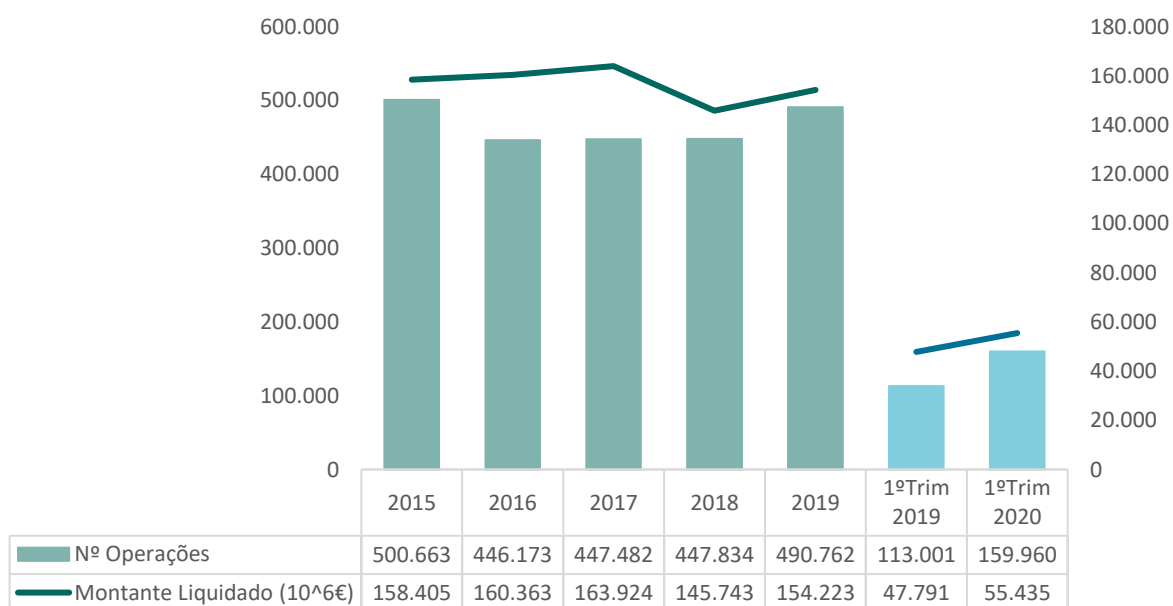


4.3.2 OUTRAS OPERAÇÕES DVP E FOP

Ainda em resultado do aumento da volatilidade do mercado provocado pela pandemia de Covid-19 na Europa, o número de operações realizadas fora de mercado cresceu 41,6% (de 113 para 159 mil operações).

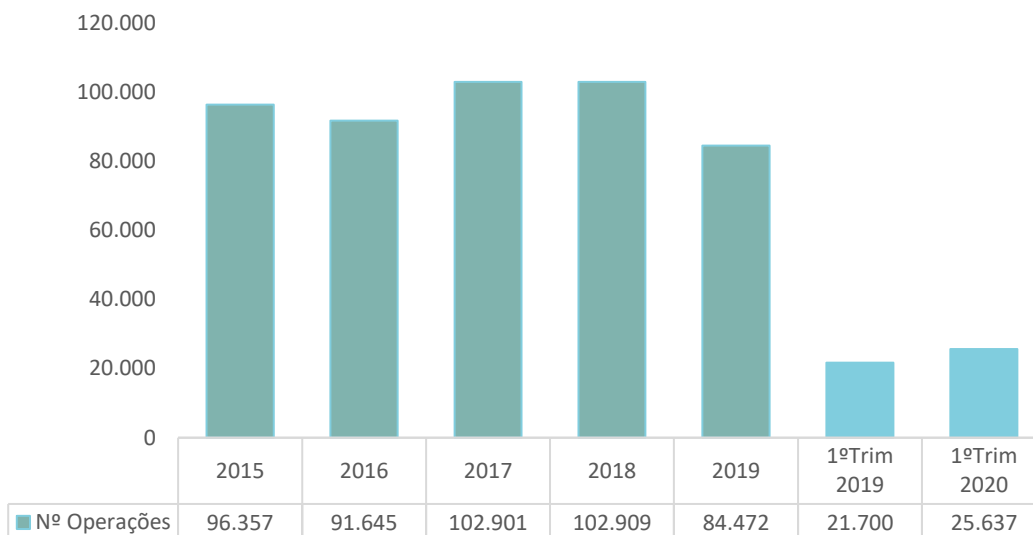
O montante liquidado no trimestre ascendeu a 55,4 mil milhões de euros, valor que compara com 47,8 mil milhões de euros liquidados no mesmo período de 2019 (+16,0%).

OUTRAS OPERAÇÕES DVP LIQUIDADAS



No que concerne às FOP, o número de operações realizadas ascendeu a 26 mil, representando em termos comparativos um acréscimo absoluto de 4 mil instruções (+18,1%).

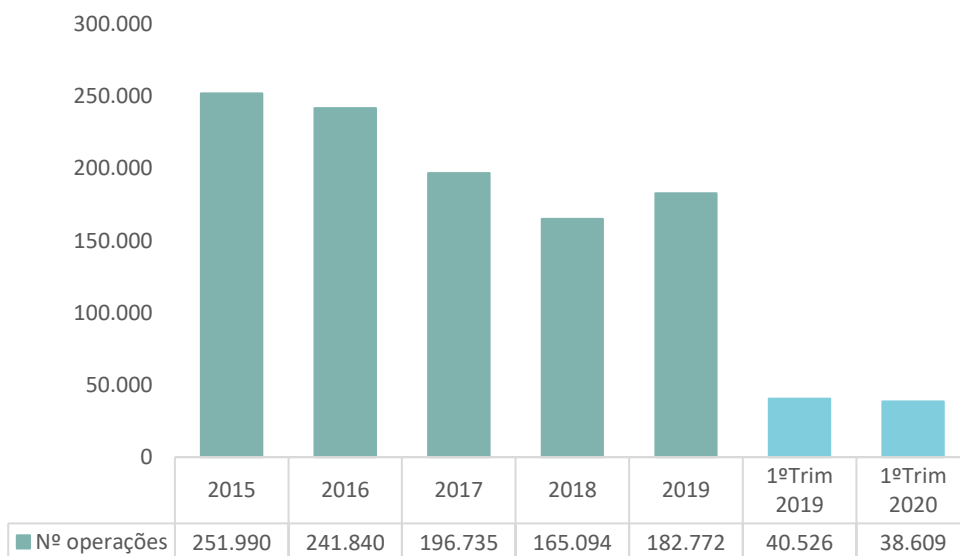
OUTRAS OPERAÇÕES FOP LIQUIDADAS



4.3.3 OUTRAS MOVIMENTAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS

No 1º trimestre de 2020, foram realizadas 38.609 transferências de valores mobiliários, menos 1.917 operações, representando um decréscimo de 4,7%, quando comparado com o número de movimentos em conta efetuados durante o mesmo período de 2019.

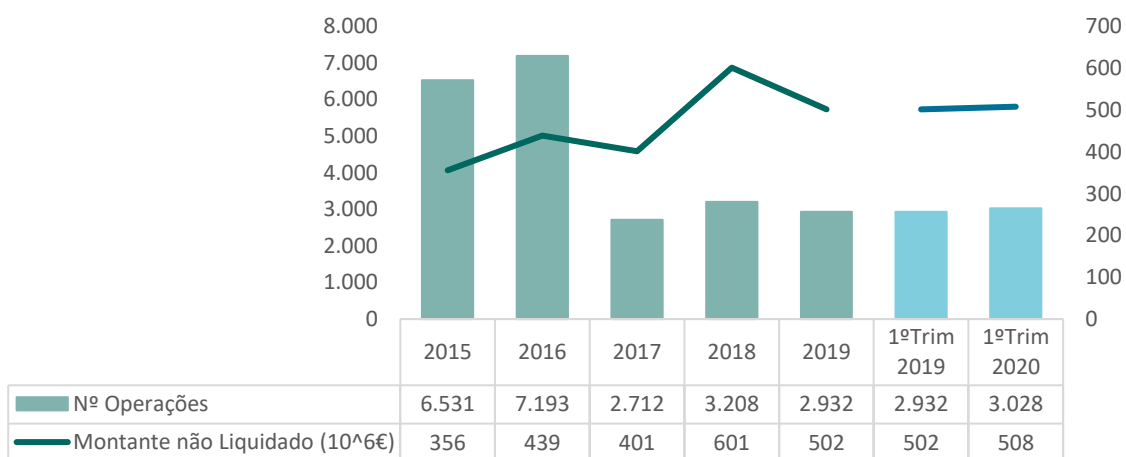
MOVIMENTOS EM CONTA



4.3.4 INSTRUÇÕES NÃO LIQUIDADAS

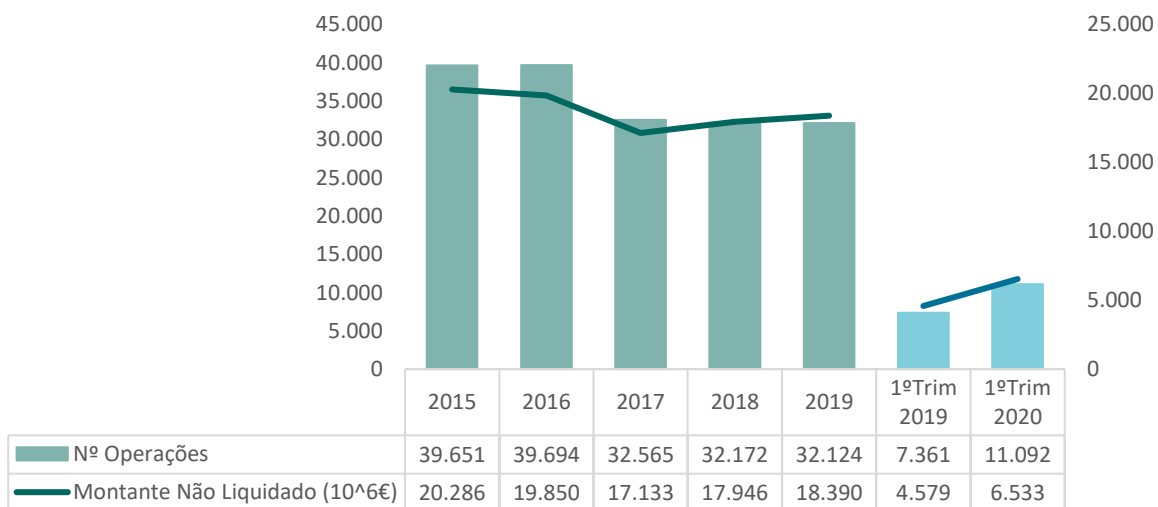
As operações não liquidadas resultantes de operações garantidas e não garantidas por uma contraparte central realizadas em mercados geridos pela Euronext Lisbon e noutros mercados, ascenderam a 3.028, representando um acréscimo homólogo de 3,3%. O montante envolvido nas instruções não liquidadas ascendeu a 508 milhões de euros, que compara com 502 milhões de euros não liquidados no decurso do 1º trimestre de 2019 (+1,3%).

OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS - GARANTIDAS E NÃO GARANTIDAS

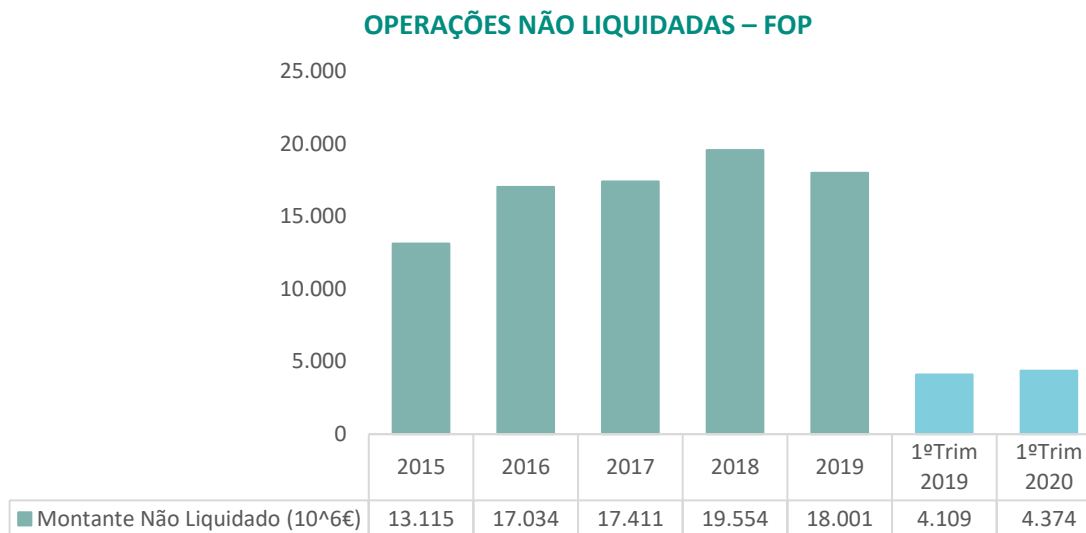


As operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações DVP, apresentam um acréscimo no número de operações (+50,7%), tendo o montante envolvido nestas instruções crescido de 4,6 para 6,5 mil milhões de euros (+42,7%).

OPERAÇÕES NÃO LIQUIDADAS – DVP



Por sua vez as operações não liquidadas na data de liquidação contratada (ISD), resultantes de operações FOP, ascenderam a 4.374 operações que compara com 4.109 operações nesta natureza não liquidadas no 1º trimestre de 2019.



4.3.5 SISTEMA DE LIQUIDAÇÃO EM MOEDA ESTRANGEIRA (SLME)

Correspondendo, mais uma vez, às necessidades do mercado, a INTERBOLSA implementou um sistema de liquidação em moeda diferente de Euro, recorrendo a um sistema de pagamento do tipo *commercial bank money* operado pela CGD – Caixa Geral de Depósitos, S.A., que permite os pagamentos de rendimentos e a liquidação financeira de operações de mercado não garantidas e OTC (*over-the-counter*).

O Sistema de Liquidação em Moeda Estrangeira (SLME) encontra-se preparado para processar operações em USD, GBP, JPY, CHF, CAD, AUD podendo ser alargado a outras moedas convertíveis, após a necessária análise, sempre que tal se mostrar necessário para suprir necessidades evidenciadas pelo mercado.

Em 31 de março de 2020, encontravam-se inscritas no Sistema Centralizado 19 emissões em moeda estrangeira (menos 1 emissão que as registadas no final do 1º trimestre de 2019), sendo 17 emitidas em dólares americanos e 2 em ienes.

4.4 SERVIÇOS AUXILIARES

4.4.1 AGÊNCIA NACIONAL DE CODIFICAÇÃO

No âmbito das funções que lhe estão cometidas, a INTERBOLSA, enquanto Agência Nacional de Codificação, no final do 1º trimestre contava com 9.488 códigos ISIN ativos e respetivos códigos CFI e FISN.

Cumprindo o objetivo de divulgar, a nível internacional, os códigos ISIN e CFI atribuídos pela Agência Nacional de Codificação, a INTERBOLSA fornece, diariamente, informação para a base de dados central, operada pela ASB – ANNA Service Bureau. Desta forma, toda a informação ISIN pode ser acedida por todas as entidades que dela necessitem bem como pelas agências de codificação membros da ANNA – *Association of National Numbering Agencies*.

A INTERBOLSA fomenta, ainda, a divulgação dos códigos atribuídos por esta Agência, mantendo para o efeito a possibilidade de os interessados subscreverem uma base de dados contendo informação ISIN e CFI, com atualizações diárias ou semanais.

O Portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, possui um módulo com informação sobre os códigos ISIN atribuídos.

4.4.2 SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

A INTERBOLSA prosseguiu a sua atividade de prestação regular de informação estatística, histórica e de natureza financeira aos Intermediários Financeiros, às Entidades Emitentes, à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, ao Banco de Portugal, ao Banco Central Europeu, a auditores e a todos os demais entidades que a requereram.

Uma das mais relevantes atividades da área de gestão de informação da INTERBOLSA é a disponibilização de um serviço que permite às Entidades Emitentes de valores mobiliários nominativos, emitidos sob a forma desmaterializada ou titulada e inscritos nos Sistemas Centralizados de valores mobiliários, terem acesso à informação relativa à identificação dos titulares dos valores mobiliários por si emitidos, bem como à quantidade por cada um detida.

No portal da INTERBOLSA, numa área reservada a Clientes, encontra-se disponível um módulo que permite às Entidades Emitentes solicitarem informação sobre identificação de titulares dos valores nominativos inscritos, recebendo, na sua área dedicada, o ficheiro contendo a informação solicitada para um determinado período de referência.

Cumpre, no entanto, referir que os Sistemas Centralizados gerem contas globais, abertas pelos Intermediários Financeiros filiados, que, em cada momento, contêm o somatório das contas de registo individualizado abertas pelos investidores junto do Intermediário Financeiro (depositário/registador) por si escolhido. Por conseguinte, a INTERBOLSA solicita aos Intermediários Financeiros, participantes nos Sistemas por si geridos, informação sobre os detentores dos valores mobiliários objeto da solicitação da Entidade Emitente e, após consolidação da informação recebida, remete-a à Entidade Emitente.

5 ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

5.1 INTRODUÇÃO

A INTERBOLSA adota as Normas Internacionais de Relato Financeiro (*International Financial Reporting Standard – IFRS*) na elaboração das suas demonstrações financeiras, permitindo, assim, a toda a comunidade financeira proceder a uma análise das demonstrações financeiras desta entidade gestora numa base internacionalmente reconhecida e adotada pela generalidade das empresas europeias, desta forma facilitando a respetiva interpretação e, ainda, a comparabilidade com empresas congéneres.

Tendo presente este pressuposto e a garantia da transparência e da qualidade da informação prestada ao mercado, o presente Relatório espelha, exclusivamente, a análise económica e financeira das contas individuais da INTERBOLSA.

5.2 RESULTADOS

O resultado líquido da INTERBOLSA ascendeu a 2,9 milhões de euros no final do 1º trimestre de 2020, valor que representa um acréscimo de 9,5% face ao resultado alcançado no mesmo período do ano anterior.

Os resultados operacionais ascenderam a 3,9 milhões euros, mais 350 mil euros em termos homólogos. Em termos percentuais, este indicador apresenta um acréscimo homólogo de 9,7%.

RESULTADOS FINANCEIROS DA INTERBOLSA

valores expressos em euros

Resultados	31/03/2020	31/03/2019	Var.	Var. %
Proveitos Operacionais	5.626.062	5.415.081	210.981	3,9%
Custos de Exploração	1.579.342	1.561.749	17.593	1,1%
Resultados de Exploração	4.046.720	3.853.332	193.388	5,0%
Amortizações	100.059	256.645	-156.586	-61,0%
Resultados Operacionais	3.946.661	3.596.686	349.975	9,7%
Resultados Financeiros	-1.603	-1.897	294	-15,5%
Resultado antes de Impostos	3.945.058	3.594.789	350.269	9,7%
Imposto	1.037.634	940.001	97.633	10,4%
Resultado Líquido	2.907.424	2.654.787	252.637	9,5%

5.3 PROVEITOS E GANHOS

No final do 1º trimestre de 2020, os proveitos totais da INTERBOLSA totalizaram 5,6 milhões de euros, valor que representa um acréscimo homólogo de 3,9%.

PRINCIPAIS RUBRICAS DOS PROVEITOS OPERACIONAIS

valores expressos em euros

Receitas	31/03/2020	31/03/2019	Var.	Var.%
Utilização Sistema	184.577	207.267	-22.690	-10,9%
Sistemas de Liquidação	505.252	387.478	117.774	30,4%
Exercício de Direitos/Outros Eventos	135.500	128.890	6.610	5,1%
Manutenção de Valores	4.421.896	4.363.403	58.493	1,3%
Registo de Emissões	77.305	76.750	555	0,7%
Cancelamento de Emissões	66.720	41.380	25.340	61,2%
Informação T2S	28.365	21.777	6.587	30,2%
Outros Serviços	173.160	150.994	22.166	14,7%
Total Prestação de Serviços	5.592.776	5.377.941	214.835	4,0%
Outros Proveitos	33.286	37.140	-3.854	-10,4%
Total de Proveitos	5.626.062	5.415.081	210.981	3,9%

Em 1 de janeiro de 2019, entraram em vigor as listas de preços da Interbolsa que espelham a redução dos preços de registo e cancelamento de *warrants*, a alteração dos preços a cobrar na sequência de pedidos de correções manuais a exercícios de direitos, bem como, a definição de uma nova comissão a cobrar pela difusão de informação. Nesta mesma data, a Interbolsa decidiu ajustar a sua lista de preços relativa aos serviços de liquidação, de fora a cobrir o aumento de custos, imposto pelo ECB (European Central Bank), pela utilização da plataforma europeia T2S.

Assim, reportando à análise ao quadro acima, a receita gerada pela utilização dos sistemas apresenta um decréscimo homólogo de 10,9% explicado pelo decréscimo da utilização de *restrictions reference* incluídas nas contas de valores mobiliários abertas no sistema centralizado.

As receitas geradas pelos serviços de liquidação e movimentação de valores em conta, apresentam uma variação homóloga positiva de 30,4%, justificada pelo aumento da volatilidade de mercado em resposta à pandemia de Covid-19 que afeta a Europa desde finais de fevereiro de 2020.

No âmbito das receitas geradas pelos Sistemas Centralizados e, durante o período em análise, as receitas provenientes do exercício de direitos de conteúdo patrimonial e outros eventos apresentam um

acréscimo homólogo de 5,1% (mais 6 mil euros) explicado pelo aumento do número de eventos processados.

As receitas provenientes da manutenção de emissões e das comissões que incidem sobre a posição em conta detida pelos intermediários financeiros, apresentam, no final do mês de março de 2020, um acréscimo homólogo absoluto de 59 mil euros (1,3%), explicado pelo aumento do montante médio registado de unidade de participação de fundos bem como, de dívida pública.

As receitas resultantes do registo de novas emissões nos Sistemas Centralizados apresentam um acréscimo de 0,7%, tendo as receitas geradas pelo cancelamento de emissões aumentado 61.2% face ao final do 1º trimestre de 2019.

As receitas geradas pela informação disponibilizada via plataforma T2S cresceram 30,2% quando comparada com a receita gerada em igual período de 2019, também explicado pelo aumento da volatilidade do mercado que gerou mais instruções de liquidação.

Na rubrica “Outros Serviços” estão incluídos todos os serviços prestados pela INTERBOLSA que não se encontram discriminados nas rubricas anteriores, nomeadamente depósitos e levantamentos de valores mobiliários, comissão especial de gestão de valores titulados, comissões cobradas no âmbito da gestão da Agência Nacional de Codificação, bem como os proveitos gerados pela rede de comunicações privada da INTERBOLSA e comunicações SWIFT para ligação à plataforma T2S. É o aumento das comunicações SWIFT que justifica a variação homóloga desta rubrica em 14,7%.

5.4 CUSTOS E PERDAS

A INTERBOLSA apresenta, no 1º trimestre de 2020, custos operacionais no montante 1,7 milhões euros, valor que representa um decréscimo absoluto de 139 mil euros face ao montante registado no mesmo período do ano anterior. Esta variação é explicada essencialmente pela redução de custos com depreciações e amortizações.

PRINCIPAIS RUBRICAS DOS CUSTOS OPERACIONAIS

valores expressos em euros

Custos Operacionais	31/03/2020	31/03/2019	Var.	Var.%
Gastos com o pessoal	690.690	678.240	12.450	1,8%
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	165.945	188.235	-22.290	-11,8%
Consultoria e Serviços profissionais	429.435	408.749	20.686	5,1%
Equipamentos e instalações	41.271	42.163	-891	-2,1%
Regulador	190.000	190.000	0	0,0%
Outros gastos	62.002	54.361	7.639	14,1%
Total de Custos Exploração	1.579.342	1.561.749	17.593	1,1%
Depreciações e Amortizações	100.059	256.645	-156.586	-61,0%
Total de Custos Operacionais	1.679.401	1.818.395	-138.994	-7,6%

Os gastos com tecnologias de informação e comunicações apresentam um decréscimo de 11,8%, na sequência do decréscimo de custos relativos a comunicações SWIFT na sequência do empacotamento das mensagens em ficheiro, sistema de comunicações usado para ligação à plataforma T2S, à não renovação de alguns contratos, nomeadamente o contrato com a Expandindústria que geria o sistema de processamento de remerações bem como o contrato de manutenção das “tapes libraries”.

A rubrica “Consultoria e Serviços profissionais” apresenta um acréscimo de 5.1%, principalmente explicado pelo aumento dos custos cobrados pelo Banco Central Europeu (ECB) relativos à utilização da plataforma T2S pelos participantes da INTERBOLSA na sequência do aumento de liquidação de operações ocorrido na sequência da volatilidade do mercado ocorrida desde finais de fevereiro de 2020.

Os custos com instalações e serviços conexos mantém-se praticamente estáveis quando comparado com o período homólogo do ano anterior.

A rubrica “Outros gastos” apresenta uma variação absoluta positiva de 8 mil euros.

As Depreciações e Amortizações diminuíram 61,0% (157k€), explicado principalmente pelo fim da depreciação do software do T2S (-177 mil euros), compensado pela aquisição de novos equipamentos e por um novo contrato de leasing enquadrado pela IFRS16.

5.5 ESTRUTURA PATRIMONIAL

O ativo líquido da INTERBOLSA ascendia em março de 2020, a 30,6 milhões de euros, representando um aumento face a dezembro de 2018 de 3,9 milhões de euros, refletido essencialmente na rubrica de “caixa e equivalentes de caixa” e na rubrica “direito de uso”, fruto da aplicação na norma IFRS 16.

O passivo líquido desta entidade gestora, no valor de 17,4 milhões de euros, registou um acréscimo absoluto de 12,1 milhões de euros, quando comparado com dezembro de 2019, essencialmente explicado pelo registo do dividendo a pagar à Euronext Lisbon relativo ao exercício de 2019, bem como pelo aumento do imposto a pagar de 531 mil euros no final de 2019 para 1,6 milhões de euros em março de 2020.

PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

valores expressos em euros

	31/03/2020	31/12/2019	Diferença	Var. %
Ativo Líquido	30.578.760	26.604.189	3.974.571	14,9%
Passivo Líquido	17.356.048	5.274.823	12.081.225	-
Capital Próprio	14.205.071	22.167.743	-7.962.672	-35,9%

O capital próprio que ascendia a 22,2 milhões de euros no final do ano de 2019, apresenta em março de 2020 o montante de 14,2 milhões de euros, justificado pelo dividendo a pagar à Euronext Lisbon em abril de 2020.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Valores expressos em euros	
	março 20	dezembro 19
Ativo		
Ativos fixos tangíveis	210.725	227.896
Ativos intangíveis	12.688	16.191
Direito de uso	651.757	488.033
Outros activos financeiros	1.567	1.526
Ativos por Impostos diferidos	105.622	104.732
Total de Ativos Não Correntes	982.360	838.377
Devedores e outros ativos	2.570.985	2.459.081
Caixa e equivalentes de caixa	28.007.775	24.145.108
Total de Ativos Correntes	30.578.760	26.604.189
Total do Ativo	31.561.120	27.442.565
Capitais Próprios		
Capital	5.500.000	5.500.000
Reserva Legal	5.500.000	5.500.000
Outras reservas – Ganhos e perdas reconhecidos diretamente em Resultados transitados	(2.449.601)	(2.449.601)
Outros instrumentos de capital – Plano de ações	(79.809)	(72.345)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas	2.907.424	10.862.630
Total dos Capitais Próprios atribuível aos acionistas	14.205.071	22.167.743
Passivo		
Benefícios aos empregados	1.637.342	1.631.092
Financiamentos obtidos	432.864	264.811
Passivos por Impostos diferidos	2.923	2.344
Total de Passivos Não Correntes	2.073.129	1.898.246
Credores e outros passivos	13.473.442	2.598.141
Financiamentos obtidos	240.249	247.153
IRC apurado	1.569.229	531.283
Total de Passivos Correntes	15.282.920	3.376.577
Total do Passivo	17.356.048	5.274.823
Total do Capital Próprio e Passivo	31.561.120	27.442.565

DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

	Valores expressos em euros	
	março 20	março 19
Prestações de serviços		
Liquidação, custódia e outros	5.592.776	5.377.941
Outros proveitos	33.286	37.140
	<u>5.626.062</u>	<u>5.415.081</u>
<i>Gastos e perdas</i>		
Gastos com o pessoal	690.690	678.240
Amortizações e depreciações	100.059	256.645
Gastos com tecnologias de informação e comunicações	165.945	188.235
Consultoria e serviços profissionais	429.435	408.749
Instalações e serviços conexos	42.271	42.163
Ajustamentos e imparidades	-	-
Outros gastos	252.002	244.362
	<u>1.679.401</u>	<u>1.818.395</u>
Resultado operacional	<u>3.946.661</u>	<u>3.596.686</u>
Proveitos financeiros	26	4
Gastos financeiros	1.629	1.901
Resultado financeiro	<u>(1.603)</u>	<u>(1.897)</u>
Resultado antes de impostos	3.945.058	3.594.789
Impostos sobre lucros		
- Imposto Corrente	1.037.946	939.851
- Imposto Diferido	(311)	150
Resultado após impostos	<u>2.907.424</u>	<u>2.654.787</u>
Ganhos e (perdas) reconhecidos diretamente em reservas:		
Benefícios pós-emprego – Desvios atuariais	-	-
Stock options	(7.464)	(699)
	<u>(7.464)</u>	<u>(699)</u>
Rendimento integral	2.899.959	2.654.088
Resultado por ação Básico – Euros	0,53	0,48
Resultado por ação Diluído – Euros	0,53	0,48

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2020 E 2019

	Valores expressos em euros	
	março 20	março 19
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimento de clientes	6.444.904	6.282.528
Pagamento a fornecedores	(985.003)	(1.120.183)
Pagamentos ao pessoal	(464.979)	(479.422)
Caixa gerada pelas operações	4.994.922	4.682.923
(Pagamento) / recebimento do imposto sobre rendimento	-	-
Outros recebimentos / (pagamentos)	(1.062.477)	(1.247.020)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	3.932.445	3.435.903
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
Recebimentos provenientes de:		
- Ativos tangíveis	-	-
- Ativos intangíveis	-	-
- Investimentos financeiros	-	-
- Outros ativos	-	-
- Subsídios ao investimento	-	-
- Juros e rendimentos similares	-	-
- Dividendos	-	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-	-
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
- Financiamentos obtidos	-	-
- Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Cobertura de prejuízos	-	-
- Doações e subsídios	4.707	-
- Outras operações de financiamento	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
- Amortizações de contratos de locação	(72.671)	-
- Juros e gastos similares	(1.813)	(165)
- Dividendos	-	-
- Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-
- Outras operações de financiamento	-	(4.234)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	(69.778)	(4.398)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	3.862.667	3.431.505
Efeito das diferenças de câmbio	-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período	24.145.108	23.160.119
Caixa e seus equivalentes no fim do período	28.007.775	26.591.624

MAPA DE ALTERAÇÕES NOS CAPITAIS PRÓPRIOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 31 DE MARÇO DE 2020

	Valores expressos em euros					
	Total dos capitais próprios	Capital social	Reserva legal	Outras reservas	Resultados transitados	Resultado líquido
31 de Dezembro de 2019	22.127.415	5.500.000	5.500.000	(1.671.228)	2.827.058	9.971.586
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	10.862.630	-	-	-	-	10.862.630
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	(839.000)	-	-	(839.000)	-	-
- Plano de ações	(11.717)			(11.717)		
	10.011.913	-	-	(850.717)	-	10.862.630
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
	(9.971.586)	-	-	-	-	(9.971.586)
31 de dezembro de 2019	22.167.742	5.500.000	5.500.000	(2.521.946)	2.827.058	10.862.630
Rendimento integral:						
- Resultado líquido do período	2.907.424	-	-	-	-	2.907.424
- Ganhos atuariais reconhecidas no período	-	-	-	-	-	-
- Plano de ações	(7.464)			(7.464)		
	2.899.960	-	-	(7.464)	-	2.907.424
Distribuição de resultados						
- Distribuição de dividendos	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
	(10.862.630)	-	-	-	-	(10.862.630)
31 março de 2020	14.205.071	5.500.000	5.500.000	(2.529.410)	2.827.058	2.907.424